



Fundação Universidade Federal de Rondônia - Campus de Ji-Paraná
Departamento de Ciências Humanas e Sociais - DCHS
Núcleo Docente Estruturante -NDE

CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS E PRÁTICA EM RECREAÇÃO E JOGOS			
Código: DHJ30032	Ano/Semestre: 2019/1	Período: 8º	Créditos: 04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Quarta-feira: 13h50 às 17h30 tarde	
DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Dra. Naiara dos Santos Nienow			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Conhecer os pressupostos conceituais que orientam as práticas pedagógicas que envolvem o jogo, o brinquedo e a brincadeira; Relacionar as interpretações sobre o jogo e a brincadeira com seus respectivos teóricos; Distinguir, quanto ao ato pedagógico desenvolvido e a concepção de criança vinculado ao gesto; Analisar de forma teoricamente sustentada textos e situações relativos aos atos de brincar, ensinar e aprender e à organização e gestão do processo de ensino aprendizagem;			
EMENTA: Conceituação de lazer e recreação e o estudo das características das atividades recreativas no contexto educacional; seus valores educacionais e sociais e suas possibilidades pedagógicas na educação infantil; desenvolvimento de técnicas de jogos e recreação em consonância com as características e necessidades de cada faixa etária; métodos para a confecção e utilização de material alternativo; planejamento de atividades recreativas de classe ou extraclasse com base nos recursos humanos e materiais disponíveis na escola; correlação da recreação com outras disciplinas do currículo escolar.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
O significado de jogo, brinquedo e brincadeira. Conceituação e distinção entre os termos: jogo, brinquedo e brincadeira			
Ação pedagógica pensada para brincar com: o uso de narrativas A brincadeira como eixo do trabalho pedagógico Brincadeiras e narrativas História dos brinquedos e dos livros infantis a partir de Walter Benjamin			
A brincadeira na perspectiva da Teoria histórico-cultural Brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança A brincadeira de faz-de-conta como atividade guia			
O brincar para Winnicott. Núcleos de significação como instrumento para apreensão da constituição dos sentidos Discutir antes de ir para campo			
O ócio criativo e o papel da educação frente as práticas da sociedade do consumo Tempo livre e emancipação no contexto educacional			
PROCEDIMENTOS DE ENSINO			

As horas de aula da disciplina inscrevem-se na modalidade teórico-prática. As sessões letivas incluem, assim, um segmento de exposição de conteúdos de conhecimento (três horas de duração) seguido de um outro no qual os estudantes se envolvem na realização de tarefas que convocam a aplicação dos conceitos inicialmente apresentados.

Atividade Prática (20h)

Ao longo do semestre e fora das horas presenciais, os estudantes, em grupos de quatro componentes, deverão elaborar um plano de aula que inclua o brincar (espontâneo ou dirigido) e após as considerações da professora da disciplina, irão desenvolver a atividade numa escola pública ou privada, que será escolhida pelo grupo.

RECURSOS AUXILIARES:

Livros, coletânea de textos, projetor de multimídia, quadro branco, computador e aparelho de som.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. Atribuição de notas e critérios de aprovação:

1.1 A Média Final (MF) será obtida considerando o cálculo da média aritmética de três notas:

Desempenho do aluno na prova escrita (zero a cem); e **plano de ensino** (zero a cem) e **relatório e apresentação da vivência prática na escola** (zero a cem), pela fórmula $PE + \text{Plano de aula} + \text{Relatório e apresentação} / 3 = \text{Média Final}$.

1.2 A média final para aprovação é 60 (sessenta) inteiros. O sistema de notas (zero a cem) e os critérios de aprovação serão os previstos na legislação federal de ensino e nas normas específicas da UNIR (Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997). As médias são apuradas até a primeira casa decimal.

O Estudante com deficiência será avaliado conforme sua necessidade, habilidades e competências, respeitando o seu tempo e considerando seu progresso.

Bibliografia Básica (copiar do ementário do PPC convalidação):

1. Guerra, Marlene. **Recreação e lazer**. P. Alegre: Ed. Sagra, 3ª edição, 1991.
2. Freire, J.B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo –SP: Ed. Scipioni, 3ª edição, 1992.
3. Almeida, P.N. **Educação Lúdica**. São Paulo- SP: Ed. Loiola, 6ª edição, 1990.

Bibliografia Complementar:

1. VIGOTSKI, L. S.. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. In: **Revista Virtual de gestão de iniciativas sociais**. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, Jun. 2008. p. 23-36

2. PRESTES, Zoia Ribeiro; TUNES, Elizabeth. A brincadeira infantil na perspectiva histórico cultural. In: ANDRADE, Daniela B. S.Freire; LOPES, Jader Janer M.. (orgs.). **Infâncias e Crianças: lugares em diálogos**. Cuiabá: Edufmt, 2012. p. 13-25.

3. PRESTES, Zoia Ribeiro. A brincadeira de faz-de-conta como atividade-guia. In: Congresso de educação básica, 2011. Florianópolis: COEB, 2011. V. 1. Disponível em: http://portal.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2011_11.23.25.5523439fc322d424a19c109abd2d2bb9.pdf. Acesso em: 20 jul. 2016

4 KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. Florianópolis: Revista Perspectiva, UFSC/CED, NUP, n. 22, p. 105-128, 2009.

5 OLIVEIRA FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morshida; PINAZZA, Mônica Appezzato (org.) **Pedagogia(s) da infância**: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Armed, 2007.

6 BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. Tradução, apresentação e notas de Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002.

7 ROSA, Sanny S. da. **Brincar, conhecer, ensinar**. São Paulo: Cortez, 2012.

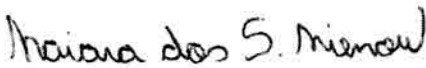
8 IGNÁCIO, Renate Keller. **Criança querida**: o dia-a-dia das creches e jardim-de-infância. São Paulo: Editora Antroposófica, 1995.

9 BORBA, Angela Meyer. A brincadeira como eixo do trabalho pedagógico. In: COLINVAUX, Dominique. Cadernos Creche UFF: textos de formação e prática. Niterói: Editora da UFF, 2011. p. 19-24.

10 MELLO, Marisol Barenco. Autorias infantis: pelo direito às infâncias na escola do ensino fundamental. In: ANDRADE, Daniela B. S.Freire; LOPES, Jader Janer M.. (orgs.). **Infâncias e Crianças**: lugares em diálogos. Cuiabá: Edufmt, 2012. p. 63-74.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 20 de novembro de 2018


Naiara dos Santos Nienow

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Nome e Assinatura do(a) Coordenador(a) NDE – Pedagogia


Nome e Assinatura do(a) Chefe do Departamento - DCHS